

Nortec Química S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de junho de 2025 e
relatório sobre a revisão das
demonstrações financeiras.**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Nortec Química S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Nortec Química S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.736	27.603	Fornecedores	12	25.030	27.661
Contas a receber	7	55.692	83.307	Empréstimos e financiamentos	13	7.317	10.684
Mútuo c/partes relacionadas	8	36.560	35.301	Obrigações sociais e trabalhistas	14	6.654	4.869
Estoques	9	94.687	78.574	Obrigações fiscais	15	4.415	4.251
Impostos a recuperar	10	3.899	3.160	Dividendos a pagar		-	2.140
Despesas antecipadas		477	692	Participações a pagar		-	901
Adiantamento a fornecedores		1.115	1.562	Adiantamento de Clientes		19	23
Outros ativos circulantes		61	41	Outros passivos circulantes		1.011	443
Total do ativo circulante		<u>211.277</u>	<u>230.240</u>	Total do passivo circulante		<u>44.446</u>	<u>50.972</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	6	3.500	3.184	Empréstimos e financiamentos	13	91.002	98.745
Outros ativos não circulantes		1.737	1.711	Contingências	16	109	109
Imobilizado	11	159.960	157.187	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	1.876	1.129
Total do ativo não circulante		<u>165.197</u>	<u>162.082</u>	Benefício Pós-Emprego	24	1.686	1.686
				Total do passivo não circulante		<u>94.673</u>	<u>101.669</u>
				Patrimônio líquido	18		
				Capital social		89.230	89.230
				Reserva Legal		14.826	14.826
				Reserva de Retenção de Lucros		30.457	30.457
				Reserva de Incentivos Fiscais		104.833	104.833
				Prejuízo do Período		(2.326)	-
				Outros Resultados Abrangentes		335	335
				Total do patrimônio líquido		<u>237.355</u>	<u>239.681</u>
Total do ativo		<u>376.474</u>	<u>392.322</u>	Total do passivo		<u>376.474</u>	<u>392.322</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas Operacionais Líquidas					
Receita líquida de vendas	20	49.081	88.549	56.634	106.248
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(40.507)</u>	<u>(73.028)</u>	<u>(42.226)</u>	<u>(83.468)</u>
Lucro bruto		<u>8.574</u>	<u>15.521</u>	<u>14.408</u>	<u>22.780</u>
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com Vendas	22	(678)	(925)	(179)	(370)
Despesas Gerais e Administrativas	22	(9.546)	(19.788)	(10.297)	(19.019)
Outras receitas operacionais		<u>732</u>	<u>1.136</u>	<u>388</u>	<u>591</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		<u>(918)</u>	<u>(4.056)</u>	<u>4.320</u>	<u>3.982</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	1.385	3.019	990	1.818
Despesas financeiras		(2.277)	(5.593)	(1.679)	(3.064)
Variação cambial líquida		<u>1.705</u>	<u>5.051</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.630)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>813</u>	<u>2.477</u>	<u>(3.143)</u>	<u>(3.876)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(105)</u>	<u>(1.579)</u>	<u>1.177</u>	<u>106</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	-	(78)	(78)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	<u>(382)</u>	<u>(747)</u>	<u>(241)</u>	<u>(325)</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do período		<u>(487)</u>	<u>(2.326)</u>	<u>858</u>	<u>(297)</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)		<u>(0,1739)</u>	<u>(0,1958)</u>	<u>(0,0722)</u>	<u>(0,0250)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período		<u>(487)</u>	<u>(2.326)</u>	<u>858</u>	<u>(297)</u>
Total do resultado abrangente do período		<u>(487)</u>	<u>(2.326)</u>	<u>858</u>	<u>(297)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de Lucros				Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total Patrimônio Líquido
		Capital social	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros			
Saldo em 1º de janeiro de 2024		89.230	14.376	104.833	24.037	-	(64)	232.412
Prejuízo do período		-	-	-	-	(1.155)		(1.155)
Saldo em 30 de junho de 2024		89.230	14.376	104.833	24.037	(1.155)	(64)	231.257
Saldo em 1º de janeiro de 2025		89.230	14.826	104.833	30.457	-	335	239.681
Prejuízo do período		-	-	-	-	(2.326)	-	(2.326)
Saldo em 30 de junho de 2025	18	89.230	14.826	104.833	30.457	(2.326)	335	237.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos impostos		(1.579)	106
Ajustado por:			
Depreciação	11	6.105	6.591
Juros sobre Mútuo c/Partes Relacionadas			
Variação cambial sobre empréstimos	13	(4.441)	2.492
Juros sobre empréstimos	13	4.730	2.365
Outros		161	-
Variações em:			
Contas a receber		27.616	(17.008)
Estoques		(16.112)	7.783
Impostos a recuperar		(739)	3.238
Outros ativos		565	(1.826)
Fornecedores		(2.631)	(3.386)
Obrigações sociais e trabalhistas		1.786	937
Obrigações fiscais		(602)	(181)
Outros passivos		409	1.527
IRPJ e CSLL pagos		(145)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		13.865	2.638
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Imobilizado	11	(8.879)	(11.076)
Aplicações Financeiras		(316)	250
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.195)	(10.826)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		-	43.457
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	13	(7.566)	(2.283)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	13	(3.831)	(3.066)
Pagamento de Dividendos		(2.140)	(7.555)
Mútuo com partes relacionadas		-	(34.043)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento		(13.537)	(3.490)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(8.867)	(11.678)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	27.603	40.778
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		18.736	26.100
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(8.867)	(11.678)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Nortec” ou “Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, Distrito Industrial, bairro Mantiquira, 4º distrito de Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Em 01 de agosto de 2025 a Companhia teve seu pedido do cancelamento do registro de companhia aberta - categoria A deferido pela CVM através do ofício nº 154/2025/CVM/SEP/GEA-2. Essas demonstrações financeiras intermediárias tem o objetivo de atender a Administração e seus acionistas e não mais atender os requisitos da CVM.

1.1 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia realiza frequentemente o monitoramento dos gases de efeito estufa e de todos os gases utilizados em seus processos industriais. A Nortec tem uma preocupação melhorar continuamente seus processos e modernizar suas unidades fabris. Essas ações demonstram a preocupação que a Administração tem com o meio ambiente. Destaca-se que a Companhia cumpre todas as normas e exigências dos órgãos reguladores do meio ambiente. A Administração entende que não houve impacto em suas demonstrações financeiras pelas mudanças climáticas.

1.2 Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025.

2 Apresentação e base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 28 de março de 2025.

Nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das políticas contábeis materiais
- Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, foi autorizada pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2025.

3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com políticas contábeis divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 28 de março de 2025. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	374	64
Caixa e bancos em moeda estrangeira	1.695	334
Aplicações financeiras em CDBs em moeda nacional (i)	8.373	17.836
Aplicações financeiras em fundos de investimento em moeda estrangeira (ii)	8.294	9.369
	<u>18.376</u>	<u>27.603</u>

- (i) Referem-se a aplicações em CDBs, Compromissadas e quotas de fundos de investimento com resgate no mesmo dia da solicitação e sem carência, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São remuneradas diariamente por taxas que variam de 85% a 103% (85% a 103% em 2024) do CDI.
- (ii) No exterior os saldos em caixa e nas aplicações são em Dólar norte americano e remunerados pelas taxas dos *Time Deposits* dos Estados Unidos. No fim de junho de 2025, a taxa média das era 4,38% a.a (4,77% a.a em Dezembro de 2024).

6 Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>3.500</u>	<u>3.184</u>

O valor mencionado nas aplicações financeiras de junho de 2025 está dado em garantia no empréstimo em aberto junto ao Banco Itaú. Por isso, estão classificados no ativo não circulante. Essa aplicação financeira está sendo remunerada diariamente por taxa de 100% do CDI.

7 Contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	50.773	77.182
Clientes estrangeiros	5.222	6.428
Provisão de PCLD	<u>(303)</u>	<u>(303)</u>
	<u>55.692</u>	<u>83.307</u>

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	50.878	60.029
Vencidos até 30 dias	562	18.796
Vencidos de 31 até 60 dias	3.800	3.099
Vencidos de 61 até 90 dias	63	1.387
Vencidos de 91 até 120 dias	521	109
Vencidos de 121 até 180 dias	-	-
Vencidos acima de 180 dias	<u>170</u>	<u>190</u>
	<u>55.995</u>	<u>83.610</u>

8 Transações com partes relacionadas

	Ativo	
	30/06/2025	31/12/2024
Acionista Fundador	36.560	35.301
	36.560	35.301

Em 24 de maio de 2024, a Companhia concedeu um contrato de mútuo com parte relacionada no valor de R\$33.784 com incidência de juros de 7,45% a.a., sem incidência de correção monetária, para cumprir opção de venda realizada por acionista minoritário. A expectativa da Administração é de que a operação seja quitada ou inicialmente amortizada durante o ano de 2025.

9 Estoques

	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	53.148	38.400
Produtos em processo	5.791	7.233
Produtos para revenda	98	98
Matérias-primas	37.251	34.395
Provisão para perdas c/estoque	(3.864)	(3.864)
Almoxarifado	2.263	2.312
	94.687	78.574

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. A provisão se deve a uma pequena parte dos estoques de produtos acabados sem movimentações nos últimos dois anos, obsoletos ou deteriorados, ou que foram produzidos na planta de validação de produtos, que tem escala menor, por se tratarem sua maioria de produtos em desenvolvimento, com lotes menores e, conseqüentemente, mais caros do que se fossem produzidos nas plantas comerciais de maior capacidade, ficando assim com custo mais alto do que seus valores de venda. Assim, em consonância com a política interna, elaborada de acordo com as normas contábeis (CPC-16), a Administração decidiu reconhecer a provisão do estoque.

O valor da provisão para perda em 30 de junho de 2025 é de R\$3.864 (R\$3.864 em 31 de dezembro de 2024).

10 Impostos a recuperar

	30/06/2025	31/12/2023
CSLL	460	147
IRPJ	1.116	657
PIS	232	126
COFINS	967	559
IRRF	679	514
IPI	37	28
ICMS	336	1.056
Outros	73	73
	<u>3.899</u>	<u>3.160</u>

11 Imobilizado

		<u>30/06/2025</u>		
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105
Instalações	10%	89.648	(17.421)	72.227
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	93.197	(44.321)	48.876
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	2.939	(1.541)	1.398
Veículos	10% a 20%	534	(486)	48
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	12.139	(7.562)	4.577
Imobilizado em andamento (i)	-	22.217	-	22.217
Outros	4% a 20%	12.931	(4.420)	8.511
		<u>235.710</u>	<u>(75.751)</u>	<u>159.959</u>

- (i) Aproximadamente R\$12 milhões, do saldo de imobilizado em andamento em junho de 2025, se deve à expansão dos laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento, que foi concluída em julho de 2025, com aproximadamente R\$9 milhões deste saldo sendo transferido para a conta de instalações e R\$3 milhões para a conta de máquinas e equipamentos.

A Companhia no seu processo industrial opera em três turnos, com isso a legislação (Art. 312 do RIR/99) permite que a Companhia utilize a depreciação acelerada em parte dos seus ativos.

31/12/2024				
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105
Instalações	10%	89.329	(16.182)	73.147
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	91.233	(40.566)	50.667
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	2.874	(1.478)	1.396
Veículos	10% a 20%	534	(476)	58
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	11.721	(6.833)	4.888
Imobilizado em andamento (i)	-	16.224	-	16.224
Outros	4% a 20%	12.830	(4.128)	8.702
		226.850	(69.663)	157.187

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/2025
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	89.329	-	-	319	89.648
Máquinas e equipamentos	91.233	70	(1)	1.895	93.197
Móveis e utensílios	2.874	45	(10)	29	2.938
Veículos	534	-	-	-	534
Equipamentos de informática	11.721	147	(7)	278	12.139
Imobilizado em andamento (i)	16.224	8.599	-	(2.605)	22.218
Outros	12.830	17	-	84	12.931
Total	226.850	8.878	(18)	-	235.710

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	74.038	6	-	15.286	89.329
Máquinas e equipamentos	85.919	193	(150)	5.270	91.233
Móveis e utensílios	1.796	154	(8)	932	2.874
Veículos	534	-	-	-	534
Equipamentos de informática	10.577	598	(1)	546	11.721
Imobilizado em andamento (i)	19.050	20.657	-	(23.482)	16.224
Outros	11.404	23	(44)	1.449	12.830
Total	205.423	21.632	(203)	-	226.850

(i) Os gastos registrados como imobilizado em andamento possuem a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Obras Civas	17.353	12.167
Equipamentos	2.067	1.764
Materiais	1.584	1.168
Montagem	1.029	942
Outros	185	183
Total	22.218	16.224

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Instalações	(16.182)	(1.239)	-	(17.421)
Máquinas e equipamentos	(40.566)	(3.756)	1	(44.321)
Móveis e utensílios	(1.478)	(73)	10	(1.541)
Veículos	(476)	(10)	-	(486)
Equipamentos de informática	(6.833)	(736)	7	(7.562)
Outros	(4.128)	(292)	-	(4.420)
Total	<u>(69.663)</u>	<u>(6.106)</u>	<u>18</u>	<u>(75.751)</u>

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Instalações	(14.044)	(2.138)	-	(16.182)
Máquinas e equipamentos	(32.613)	(8.166)	213	(40.566)
Móveis e utensílios	(1.407)	(80)	9	(1.478)
Veículos	(458)	(18)	-	(476)
Equipamentos de informática	(5.349)	(1.485)	1	(6.833)
Outros	(3.351)	(759)	(18)	(4.128)
Total	<u>(57.222)</u>	<u>(12.646)</u>	<u>205</u>	<u>(69.663)</u>

Em 30 de junho de 2025, parte do ativo imobilizado no montante de R\$98.600 (R\$98.600 em 31 de dezembro de 2024), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme descrito na nota 13.

12 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	6.340	6.019
Fornecedores estrangeiros (i)	18.690	21.642
	<u>25.030</u>	<u>27.661</u>

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. A Companhia efetua uma programação de pedidos de compras de matérias-primas que serão utilizadas no processo de produção para venda nos meses subsequentes.

13 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros capitalizados	Variação Cambial	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/06/2025
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/068 A (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	2.617	-	-	-	136	(140)	(220)	2.393
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/017 B (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	1.644	-	-	-	83	(85)	(138)	1.504
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 C (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	6.172	-	-	-	325	(332)	(520)	5.645
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 D (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	5.202	-	-	-	274	(280)	(438)	4.758
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 E (i)	3,10%+1,53%+ IPCA	1.981	-	-	-	104	(106)	(167)	1.812
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 F (i)	3,10%+1,53%+ IPCA	623	-	-	-	33	(34)	(54)	568
BNDES – Contrato – 21.9.0101.1/013 S (ii)	3,53% +1,53%+ IPCA	10.783	-	-	-	588	(601)	(908)	9.862
BNDES – Contrato – 21.9.0101.1/021 S (ii)	Cesta de Moedas + 2,30%	3.084	-	-	(456)	205	(104)	(242)	2.487
Finep – Contrato – 09.19.0010.00 (iii)	6% ou TJLP – 0,5%	15.877	-	-	-	578	(417)	(1.257)	14.781
Finep – Contrato – 02.23.0205.00 (iv)	TR + 3,3%	26.775	-	-	-	648	(636)	-	26.787
ITAU – Contrato – ITANY04528 (v)	5,814% +/- – Variação Cambial	34.671	-	-	(3.985)	1.756	(1.096)	(3.624)	27.722
		109.429	-	-	(4.441)	4.730	(3.831)	(7.568)	98.319
Circulante								10.684	7.317
Não Circulante								98.745	91.002
								109.429	98.319

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros capitalizados	Variação Cambial	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2024
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/068 A (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	3.058	-	-	-	253	(253)	(441)	2.617
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/017 B (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	1.920	-	-	-	159	(158)	(277)	1.644
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 C (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	7.211	-	-	-	622	(622)	(1.039)	6.172
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 D (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	6.079	-	-	-	524	(525)	(876)	5.202
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 E (i)	3,10%+1,53%+ IPCA	2.314	-	-	-	200	(200)	(333)	1.981
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 F (i)	3,10%+1,53%+ IPCA	728	-	-	-	63	(63)	(105)	623
BNDES – Contrato – 21.9.0101.1/013 S (ii)	3,53% +1,53%+ IPCA	12.599	-	-	-	1.133	(1.134)	(1.815)	10.783
BNDES – Contrato – 21.9.0101.1/021 S (ii)	Cesta de Moedas + 2,30%	2.819	-	-	526	423	(234)	(450)	3.084
Finep – Contrato – 09.19.0010.00 (iii)	6% ou TJLP – 0,5%	6.628	10.812	-	-	761	(626)	(1.698)	15.877
Finep – Contrato – 02.23.0205.00 (iv)	TR + 3,3%	16.487	10.271	-	-	723	(706)	-	26.775
ITAU – Contrato – ITANY04528 (v)	5,814% +/- – Variação Cambial	-	32.645	-	5.626	713	(713)	(3.600)	34.671
		59.843	53.728	-	6.152	5.574	(5.234)	(10.634)	109.429
Circulante								6.181	10.684
Não Circulante								53.662	98.745
								59.843	109.429

(i) Contrato BNDES N° 18.2.0354.1

Principal: R\$26.328
 Juros: 3,10% a.a. + Spreads de 1,13% a.a. ou 1,53% a.a. + IPCA
 Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.
 Em terceira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada sua unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(ii) Contrato BNDES N° 21.9.0101.1

Principal: R\$17.191
 Juros: 3,54% a.a. + Spread 1,5% a.a. + IPCA
 Vencimento: Em 90 parcelas a partir de junho de 2023 e a última em novembro de 2030.
 Em quarta hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada sua unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(iii) Contrato FINEP N° 09.19.0010.00

Principal: R\$17.975
 Juros: Menor entre 6% a.a. e TJLP - 0,5%
 Vencimento: Em 97 parcelas a partir de abril de 2023 e a última em abril de 2031.
 Garantia: Carta Fiança

(iv) Contrato FINEP N° 02.23.0205.00

Principal: R\$26.729
Juros: TR + 3,3% a.a.*
Vencimento: Em 121 parcelas a partir de junho de 2027 e a última em junho de 2037.
Garantia: Carta Fiança

* taxa cobrada quando a Nortec utiliza garantias financeiras.

(v) Contrato ITAU- ITANY04528

Principal: R\$32.645
Juros: Variação Cambial + 5,814% a.a.*
Vencimento: Em 20 parcelas a partir de agosto de 2024 e a última em abril de 2029.

Cláusulas restritivas (*Covenants*)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. Apesar da periodicidade da verificação dos *covenants* serem anuais, a Administração monitora esses índices de forma regular e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

i. Covenants financeiros

Os contratos de financiamento com as instituições BNDES e Itaú, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos, dentre eles Dívida Líquida sobre o EBITDA acumulado de 12 meses não pode ultrapassar o valor de 3x e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulantes não podem ultrapassar 45% dos Ativos Totais, conforme calculado no Balanço Patrimonial. Em 30 de junho de 2025 a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas contratuais.

ii. Covenants não financeiros

Obrigações de não fazer:

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e

Obrigações de fazer:

- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas contratuais.

Em 28 de maio 2025, por meio da Carta AI/DECISS - 12/2025, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou as mudanças acionárias ocorridas na Companhia, assim como a solicitação para cancelamento do registro de Companhia aberta, conforme nota 1.

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2025	31/12/2024
Honorários e salários a pagar	2	-
Encargos sociais a recolher	1.109	1.092
Encargos assistenciais a pagar	600	454
Provisão de férias	3.618	3.323
Provisão p/13º salário	1.325	-
	<u>6.654</u>	<u>4.869</u>

15 Obrigações Fiscais

	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	4.121	3.806
Imposto de Renda na Fonte	227	385
Outros	67	60
	<u>4.415</u>	<u>4.251</u>

16 Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>109</u>
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>109</u>
	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>-</u>
Adições	109
Reversões	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>109</u>

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía processos judiciais sem provisão constituída por não possuir uma nova obrigação presente como resultado de evento passado, e apresentar classificação de risco possível de perda. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e avaliação da própria Administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$7.666 (R\$5.768 em 31 de dezembro de 2024).

Natureza	30/06/2025
Trabalhistas	2.277
Tributária	4.542
<hr/>	
Total	6.819

Natureza	31/12/2024
Trabalhistas	205
Tributária	5.563
<hr/>	
Total	5.768

Processos de natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

Processos de natureza Tributária

Auto de Infração de ICMS, lavrado em 10.12.2021, onde o Auditor Fiscal alega, em síntese, que o contribuinte teria deixado de escriturar 53 notas fiscais de entrada e, em contrapartida, promovido a saída dos bens sem o devido registro. Por essa razão, aplicou a presunção de que o custo do produto seria aquele da aquisição mais recente acrescido do importe de 50% (para fins de estimativa de lucro na venda), sendo certo que sobre o valor total (valor da aquisição mais recente + 50%) incidiu a alíquota de 18% do ICMS. A Companhia apresentou a defesa, demonstrando que se trata principalmente de Notas Fiscais com entrada e saída com valores iguais, que deveriam se anular, e estavam sendo somadas erradamente. Não houve qualquer manifestação posterior por parte do Auditor Fiscal.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa	1.514	1.514
Diferenças temporárias:		
Provisões temporárias	2.027	2.027
Diferença de depreciação Taxa Fiscal x Contábil	(5.991)	(4.861)
Outras	574	192
	<hr/> (1.876)	<hr/> (1.129)

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	(1.579)	107
Despesa de IRPJ e CSLL à alíquota nominal (34%)	536	(36)
Ajustes:		
Despesas não dedutíveis	(427)	(399)
Receita de Correção Monetária S/Indébito Tributário	44	93
Crédito tributário não reconhecido	(536)	
Outros	(364)	(62)
Imposto de renda e da contribuição social total	(747)	(404)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(79)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(747)	(325)

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados nos montantes de R\$4.524 e de R\$4.524, respectivamente, para compensação de lucros tributáveis futuros. Prejuízos fiscais e bases negativas não possuem prazo de prescrição, porém a Companhia somente pode compensar o montante de até 30% dos lucros tributáveis de cada exercício societário e fiscal.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$89.230 (R\$89.230 em 31 de dezembro de 2024) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

Participação Societária em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

	Número de Ações		%	Total
	Ordinárias	Preferenciais		
Acionistas Pessoa Física	5.107.282	-	43	5.107.282
Saint-Remy Participações Ltda	6.770.113	-	57	6.770.113
	<u>11.877.395</u>	<u>-</u>	100	<u>11.877.395</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia. Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

Conforme determina o estatuto social da Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

De acordo com o art. 199 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 11.638/07, estabelece que o somatório das Reservas de Lucros, exceto as Reservas de Contingências, Incentivos fiscais e Lucros a Realizar, não poderá ser superior ao montante do Capital Social.

19 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta	57.845	103.590	61.645	115.616
Menos:				
Vendas Canceladas	(4.505)	(7.475)	(1.044)	(1.097)
Impostos sobre vendas	(4.258)	(7.566)	(3.967)	(7.271)
	<u>49.081</u>	<u>88.549</u>	<u>56.634</u>	<u>106.248</u>

20 Custos dos Produtos Vendidos

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Custo dos Materiais	(23.623)	(40.509)	(26.085)	(51.186)
Custo c/ Pessoal	(8.856)	(17.259)	(8.346)	(16.107)
Custo c/ Serv. Terceiros	(1.111)	(2.286)	(1.246)	(2.687)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(4.484)	(8.077)	(3.897)	(7.693)
Custo c/ Depreciação	(2.433)	(4.897)	(2.652)	(5.795)
Custos dos Produtos Vendidos	<u>(40.507)</u>	<u>(73.028)</u>	<u>(42.226)</u>	<u>(83.468)</u>
Custo dos Produtos Revendidos	-	-	-	-
	<u>(40.507)</u>	<u>(73.028)</u>	<u>(42.226)</u>	<u>(83.468)</u>

21 Despesas (receitas) operacionais

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Despesas com vendas	(678)	(925)	(512)	(634)
	<u>(678)</u>	<u>(925)</u>	<u>(512)</u>	<u>(634)</u>
Despesas com pessoal	(4.713)	(9.172)	(4.536)	(8.735)
Serviços de terceiros	(1.781)	(4.069)	(2.611)	(4.280)
Ocupação e utilidades	(1.442)	(3.162)	(1.383)	(2.437)
Despesas administrativas	(1.005)	(2.177)	(1.020)	(2.507)
Depreciação	(604)	(1.208)	(415)	(796)
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(9.546)</u>	<u>(19.788)</u>	<u>(9.965)</u>	<u>(18.755)</u>
Outras (despesas)/receitas operacionais	732	1.136	388	591
Total das despesas (receitas) operacionais	<u>(9.492)</u>	<u>(19.577)</u>	<u>(10.089)</u>	<u>(18.798)</u>

22 Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Despesas financeiras				
Juros	(2.078)	(4.755)	(1.161)	(2.394)
Descontos concedidos	(24)	(486)	-	(4)
Despesas bancárias	(156)	(326)	(192)	(320)
Acréscimos legais s/tributos	(3)	(5)	(3)	(17)
IOF	(10)	(14)	(217)	(222)
Outros	(6)	(7)	(106)	(107)
Total	<u>(2.277)</u>	<u>(5.593)</u>	<u>(1.679)</u>	<u>(3.064)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	672	1.495	481	1.129
Descontos recebidos	3	35	-	15
Receita de juros	631	1.260	259	259
Outros	79	229	250	415
Total	<u>1.385</u>	<u>3.019</u>	<u>990</u>	<u>1.818</u>
Varição Cambial Ativa	3.349	8.670	2.097	2.649
Varição Cambial Passiva	(1.644)	(3.619)	(4.551)	(5.279)
Varição cambial líquida	<u>1.706</u>	<u>5.051</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.630)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>813</u>	<u>2.477</u>	<u>(3.143)</u>	<u>(3.876)</u>

23 Instrumentos financeiros

23.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelos (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, dividido pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de alavancagem em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos (Nota 13)	98.319	109.429
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(18.736)	(27.603)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6)	(3.500)	(3.184)
Dívida líquida (A)	76.083	78.642
Total do patrimônio líquido (B)	237.356	239.682
Total do capital (A + B)	313.439	318.324
Índice de alavancagem financeira - %	24,27%	24,71%

23.2 Categorias de instrumentos financeiros

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	18.736	27.603
Aplicações financeiras	3.500	3.184
Contas a receber	55.692	83.307
Mútuo com Partes Relacionadas	36.560	35.301
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	98.319	109.429
Fornecedores	25.030	27.661

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“*hedge*”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23.3 Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

23.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. A Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

23.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2025, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 11,87 % frente ao real (2024 - valorização de 27,91%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira é:

Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	9.989	9.703	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	5.222	6.428	US\$
Total dos Ativos	15.211	16.131	
Passivo			
Seguro transportes	44	50	US\$
Financiamentos estrangeiros	27.722	34.671	US\$
Fornecedores estrangeiros	18.690	21.642	US\$
Total dos Passivos	46.456	56.363	

23.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$22.236 em 30 de junho de 2025 (R\$30.787 em 31 de dezembro de 2024) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras aprovadas pela Administração.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e/ou de inflação, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos conforme mencionado na nota 13 no valor de R\$98.319 em 30 de junho de 2025 (R\$109.429 em 31 de dezembro de 2024). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas e os prazos de amortização são longos, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Como mencionado acima, este caixa e aplicações, também estão expostos (positivamente) a variação nas taxas de juros. Dessa forma, esse risco é atenuado.

23.7 Análise de sensibilidade

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices.

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil para o dólar norte-americano e CDI, além das informações projetadas pelo BNDES para os seguintes índices TJLP e TLP, considerando as seguintes premissas:

Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciada por fonte externa independente (Cenário Provável).

Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente).

Em 30 de junho de 2025, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do período, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas demonstrações financeiras contendo tal análise.

Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos, cujos saldos em 30 de junho de 2025 e o efeito dos juros sobre as aplicações financeiras e sobre os financiamentos são apresentados abaixo:

Operação	Saldo contábil em 30/06/2025	Efeitos dos juros sobre aplicações financeiras e sobre os financiamentos					
		Cenário provável de rendimento sobre aplicações e juros sobre empréstimos (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)	
Aplicações Financeiras	CDI	3.500	525	131	656	263	788
Fundos de Investimentos (Caixa Equivalentes de Caixa)	CDI	18.736	2.810	703	3.513	1.405	4.216
Empréstimos e Financiamentos	Menor entre 6% a.a. e TJLP - spread *	(14.781)	(887)	-	(887)	-	(887)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA + spread	(26.542)	(2.718)	(362)	(3.081)	(724)	(3.443)
Empréstimos e Financiamentos	TR + spread	(26.787)	(1.422)	(134)	(1.556)	(269)	(1.690)
Total		(45.874)	(1.692)	338	(1.355)	675	(1.016)

* Este empréstimo é limitado para cima em 6% a.a. Assim, só faz sentido mostrar a sensibilidade quando a TJLP - 0,5% for menor do que 6% a.a.

A Selic utilizada foi a de julho de 2025 definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) em reunião realizada no dia 31 de julho de 2025. Nos cenários possível e remoto, esse valor foi acrescido de 25% e 50%, respectivamente.

Para o IPCA, foi usada a mesma lógica. O cenário provável considera a média entre o IPCA acumulado nos últimos 12 meses (5,35%) (fonte: IBGE).

Para a TJLP, foi usada a taxa vigente acumulada até julho de 2025 (fonte: BNDES).

Riscos de taxa de câmbio

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 23.7, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 30 de junho de 2025:

Operações Cambiais		Saldo contábil em 30/06/2025	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	Dólar/Real	9.989	10.120	2.530	12.650	5.060	15.181
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/Real	5.222	5.291	1.323	6.613	2.645	7.936
Seguro Transporte	Dólar/Real	(44)	(45)	(11)	(56)	(22)	(67)
Fornecedores estrangeiros	Dólar/Real	(18.690)	(18.936)	(4.734)	(23.670)	(9.468)	(28.404)
Empréstimos e Financiamentos	Dólar/Real	(27.722)	(28.086)	(7.022)	(35.108)	(14.043)	(42.129)
Total		(31.245)	(31.656)	(7.914)	(39.571)	(15.828)	(47.483)

O cenário provável considera a taxa de câmbio projetada pelo Focus da primeira semana de agosto de 2025.

23.8 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam análise de crédito aprovada pela Administração da Companhia e obtêm garantias, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$55.692 em 30 de junho de 2025 (R\$83.307 em 31 de dezembro de 2024), sendo a maior parte proveniente de clientes da Companhia, com os quais tem uma relação comercial de longa data, com histórico sólido de adimplência de suas obrigações financeiras. As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$22.236 em 30 de junho de 2025 (R\$30.787 em 31 de dezembro de 2024), são distribuídas em instituições aprovadas pela Administração da Companhia, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

23.9 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Em 30/06/2025	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	25.030	-	-	25.030
Financiamentos	7.317	33.811	57.191	98.319

Em 31/12/2024	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	27.661	-	-	27.661
Financiamentos	10.684	16.354	82.391	109.429

24 Benefícios a empregados

A Companhia, por meio Art. 5º é assegurado ao ex-empregado aposentado que contribuiu para produtos de que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9.656, de 1998, contratados a partir de 2 de janeiro de 1999, em decorrência de vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido. Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$1.686 em 30 de junho de 2025 (R\$1.917 em 31 de dezembro de 2024) no passivo não circulante na rubrica de “Outras Contas a Pagar e Provisões”.

A Administração da Companhia entende que os valores apurados no cálculo atuarial não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

25 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$292.059 de valores em risco para danos materiais, (R\$292.059 em 31 de dezembro de 2024), limites máximos de garantia de R\$5.000 para responsabilidade civil geral (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2024), e 32.000 para responsabilidade civil de Administradores (R\$32.000 em 31 de dezembro de 2024).

Além destes, a Companhia detém apólices de seguros de transportes de mercadorias, seguro de vida para os colaboradores, entre outros.

26 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período findo em 30 de junho de 2025 e 2024, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido (Prejuízo)	(487)	(2.326)	858	(297)
Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	11.877	11.877	11.877	11.877
Resultado por ação (básico e diluído)	<u>(0,1739)</u>	<u>(0,1958)</u>	<u>0,0722</u>	<u>(0,0250)</u>